

CO-016 - (20SPP-9626) - TRATAMENTO COM PAMIDRONATO NA OSTEOPOROSE SECUNDÁRIA A ENCEFALOPATIA

Carolina Fraga¹; Sara Monteiro¹; Sónia Figueiroa²; Inês Carrilho²; Lurdes Morais⁴; Joana Correia³; Anabela Bandeira³

1 - Centro Materno-Infantil do Norte (CMIN), Centro Hospitalar Universitário do Porto (CHUP); 2 - Unidade de Neuropediatria do CMIN, CHUP; 3 - Unidade de Doenças Hereditárias do Metabolismo, Centro de Referência de Doenças Hereditárias do Metabolismo do CMIN, CHUP; 4 - Unidade de Pneumologia, Neuromusculares e Cuidados Paliativos do CMIN, CHUP

Introdução e Objectivos

A osteoporose na criança é definida por um score Z inferior a -2 e pela presença de fraturas. Os quadros de encefalopatia estão associados a osteoporose secundária. A suplementação com vitamina D e cálcio pode ser insuficiente, surgindo os bifosfonatos como tratamento complementar com potencial benefício. Pretende-se demonstrar a experiência de um centro terciário no tratamento destes doentes com pamidronato.

Metodologia

Estudo retrospectivo por consulta dos processos clínicos dos doentes pediátricos com osteoporose secundária referenciados à consulta de Doenças Metabólicas e tratados com pamidronato, entre 2010 e 2019. Foi analisada a doença de base, fatores de risco para osteoporose, tratamento, evolução clínica e densitométrica.

Resultados

Foram incluídos 6 doentes (sexo feminino: n=4) com encefalopatia hipóxico-isquémica (n=2) e encefalopatia epilética (n=4; dois casos com mutações no gene SCN8A). Todos estavam medicados com fármacos antiepiléticos e não havia história de corticoterapia prolongada. Cinco encontravam-se no nível V do *Gross Motor Function Classification System* e um no nível III. Todos tinham fraturas prévias e 3 tinham sido submetidos a cirurgia ortopédica. A média de idade no início de tratamento foi de 9 anos. Receberam em média 3 ciclos de tratamento. A densitometria óssea teve uma melhoria de 43% (+2.48) no score Z. O número de fraturas reduziu em todos os casos. Nenhum caso apresentou efeitos adversos.

Conclusões

O tratamento com pamidronato resultou numa melhoria da densidade mineral óssea e na redução do número de fraturas. O risco de osteoporose secundária deve ser avaliado em todas as crianças com doenças crónicas, debilitantes e incapacitantes. O tratamento com pamidronato deve ser equacionado e ponderado.

Palavras-chave : osteoporose secundária, bifosfonatos, encefalopatia, densitometria óssea